



Português Instrumental

Paulo Carvalho



03	INTRODUÇÃO
04	LEITURA E COMPREENSÃO
06	OBJETIVOS
06	REVISÃO TEÓRICA
07	METODOLOGIA
08	RESULTADOS
09	CONCLUSÃO



An illustration of an open book with a brown cover. The pages are white and feature faint, sketchy drawings of a landscape with trees and a building. A small orange bookmark is visible at the bottom of the page. The book is positioned on the left side of the frame, with its pages fanning out towards the center.

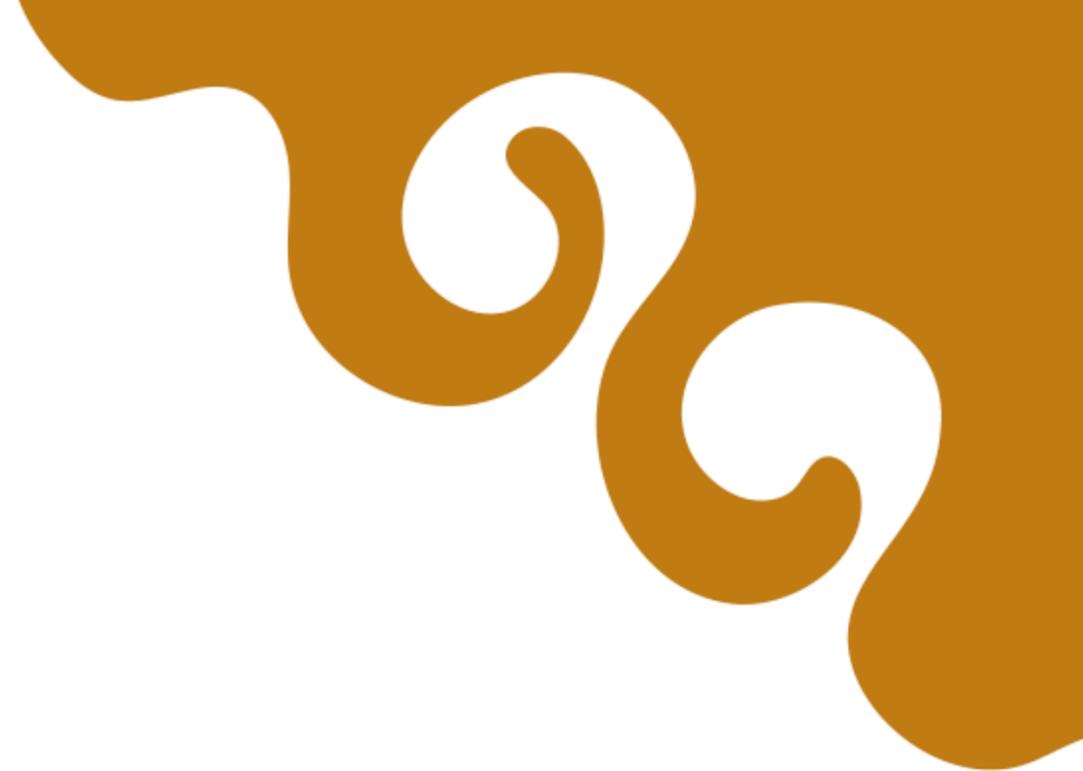
Objetivos

- **Compreender o conceito de língua, linguagem e suas várias formas de expressão**
- **Conhecer os elementos do processo de comunicação**
- **Estudar as funções da linguagem a partir de seus contextos de uso**
- **Estudar os sete critérios de textualidade e sua função no texto**
- **Conhecer as metarregras criadas para estabelecer a textualidade**



Introdução

Português Instrumental é o estudo da língua portuguesa com foco na compreensão, interpretação e produção de textos. O objetivo é desenvolver a capacidade de comunicação em diferentes situações.



1 - LEITURA E COMUNICAÇÃO

Para Carlos e Gomes (1999), “estamos nos comunicando o tempo todo. Dependemos disso em nossa vida pessoal, social ou profissional. Queiramos ou não, estamos o tempo todo comunicando algo a alguém.



1.1 COMUNICAÇÃO HUMANA

Ler, compreender o que se lê e escrever bons textos são fundamentos indispensáveis para a comunicação moderna, principalmente no âmbito do campo acadêmico. “Ler, portanto, é comunicar-se, interagir, notar e ser notado no que tange a ideias e pensamentos comunicáveis.



1.2 LINGUAGEM E LÍNGUA

A) Língua

B) Linguagem

C) A língua e o indivíduo

D) Linguagem informal

E) Linguagem formal



LINGUAGEM LITERÁRIA

A linguagem utilizada por poetas e prosadores dos mais diversos períodos histórico-culturais da literatura, seja brasileira, seja universal, embora, geralmente siga a norma culta, goza de liberdade literária. Assim, admitem-se alguns desvios da norma culta nessas literaturas.



LINGUAGEM LITERÁRIA

Seu intuito é buscar mais expressividade e reflexão por parte do leitor. Esses desvios, portanto, são diferentes daqueles comuns à língua informal. São desvios enfáticos. Se é que se pode falar assim



1.3 – TIPOS DE LEITURA

- A) Leitura exploratória**
- B) Leitura Ativa**
- C) Leitura analítica**
- D) Leitura interpretativa**
- E) Leitura Crítica ou reflexiva**



1.4 FUNÇÕES DA LINGUAGEM

A) Função referencial, informativa ou denotativa

B) Função emotiva ou expressiva

C) Função conativa ou apelativa

D) Função metalinguística

E) Função fática

F) Função poética



2 TEXTO E TEXTUALIDADE

A) Coesão

B) Coerência

C) Intencionalidade

D) Aceitabilidade

E) Situacionalidade

F) Informatividade

G) Intertextualidade



3 TIPOS DE TEXTOS

- A) Texto Descritivo
- B) Texto Narrativo
- C) Texto Dissertativo
- D) Texto Expositivo
- E) Texto Injuntivo



4 CONCORDÂNCIA NOMINAL

4.1 - REGRAS GERAIS

A concordância nominal considera as flexões de gênero e número entre o substantivo e o adjetivo, o artigo, o numeral e o pronome. É o princípio de acordo com o qual toda palavra variável referente ao substantivo deve se flexionar (alterar a forma) para se adaptar a ele



4 CONCORDÂNCIA NOMINAL

4.2 - CASOS ESPECIAIS

Como toda regra tem exceção, em concordância nominal não é diferente.

